

# Resultados Preliminares do Rastreio Neonatal de Doenças das Células Falciformes no Hospital Geral do Bengo, Caxito, Angola

Resumo 269

Miguel Brito<sup>1,2</sup>, Ana Reis<sup>1</sup>, Chissengo Tchoni<sup>1,3</sup>, Isabel Clemente<sup>1</sup>, Inês Deus<sup>1</sup>, Carlos Mayer<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup>CISA, Centro de Investigação de Saúde de Angola, Caxito Angola

<sup>2</sup>Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

<sup>3</sup>Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola

<sup>4</sup>Hospital Geral do Bengo, Caxito, Angola

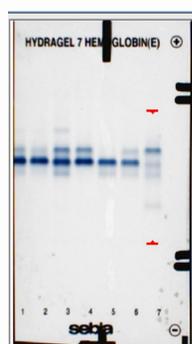
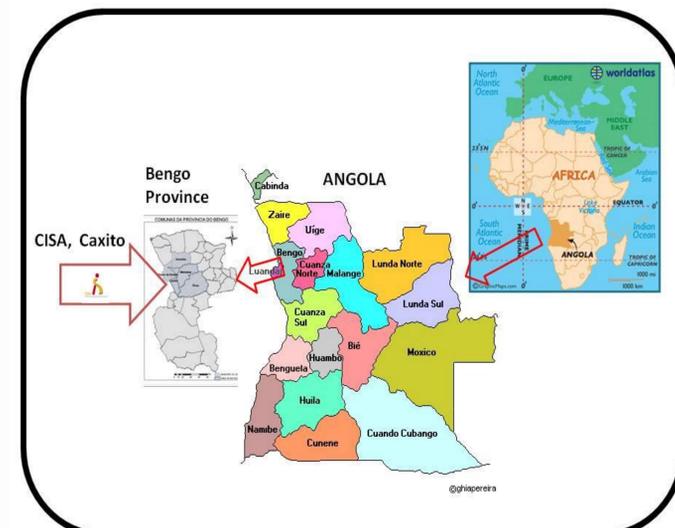


## Introdução

As Hemoglobinopatias são doenças hereditárias com uma prevalência de 10 a 30% de portadores na população africana. As alterações das hemoglobinas envolvem a síntese estrutural e quantitativa dos aminoácidos que compõem as diferentes cadeias de globinas. A Doença das Células Falciformes compreende um grupo de hemoglobinopatias que apresentam um conjunto de sinais e sintomas, sendo a forma mais grave da doença. Dada a importância do tema e a escassez de dados no Caxito, Angola, iniciou-se o rastreio Neonatal de Doenças das Células Falciformes no Hospital Geral do Bengo (HGB), onde se localiza o CISA (Centro de Investigação em Saúde de Angola).

### Objetivos:

- Determinar a frequência de recém-nascidos normais (AA), portadores (AS) e patológicos (SS);
- Calcular os valores médios dos índices hematimétricos por classe fenotípica.



## Metodologia

Foram amostrados 633 recém-nascidos, envolvidos num estudo de coorte longitudinal prospectivo, iniciado em Abril de 2014 e que irá envolver cerca de 2000 recém-nascidos.

São recolhidos 3 ml de sangue do cordão umbilical em EDTA, a todos os recém-nascidos do Hospital Geral do Bengo.

A amostra é processada num contador hematológico Mindray BC5380 para realização de hemograma. e é posteriormente submetida a electroforese em gel de agarose em pH alcalino no equipamento HYDRASYS 2<sup>SCAN</sup> para rastrear o perfil hemoglobínico.

## Resultados

Frequências fenotípicas determinadas

Hemoglobina	Total	(N=633)	Rapazes	(n=334)	Raparigas	(n=290)
Fenótipo	n	%	n	%	n	%
FA	498	78.7	265	79,3	225	77,6
FAC	1	0.2	1	0,3	0	0,0
FAS	125	19.7	61	18,3	63	21,7
FS	9	1.4	7	2,1	2	0,7

Valores hematológicos por classe fenotípica

Hemoglobina	RBC (X10 <sup>12</sup> /L)	HCT (%)	MCV (fl)	Hb (g/dL)
FA	4,34 ± 0,64 [ 0,59 - 6,38 ]	42,30 ± 5,54 [ 11,1 - 59,2 ]	97,35 ± 9,56 [ 27,40 - 142,00 ]	14,35 ± 1,79 [ 5,70 - 18,90 ]
FAS	4,48 ± 0,68 [ 2,01 - 6,54 ]	42,79 ± 5,47 [ 25,9 - 56,8 ]	96,23 ± 8,70 [ 64,80 - 128,90 ]	14,59 ± 1,79 [ 8,60 - 18,30 ]
FS	4,06 ± 0,54 [ 3,26 - 4,88 ]	39,67 ± 3,51 [ 34,2 - 44,2 ]	98,32 ± 6,56 [ 88,60 - 106,10 ]	13,60 ± 1,21 [ 11,90 - 15,10 ]

## Discussão e conclusões

O presente estudo identificou uma prevalência do alelo S de cerca de 21,3% em recém-nascidos o que vai ao encontro com o estudo similar realizado em Luanda. Estes resultados preliminares realçam a necessidade de repensar Políticas de Saúde com o objectivo de reduzir a morbilidade e mortalidade que ocorre nestas crianças ao iniciarem medidas profiláticas e terapêuticas a partir dos 6 meses de idade.

Contactos CISA Hospital Geral do Bengo, Caxito, Angola,  
[info@cisacaxito.org](mailto:info@cisacaxito.org), [www.cisacaxito.org](http://www.cisacaxito.org)  
Miguel Brito, PhD, [miguel.brito@cisacaxito.org](mailto:miguel.brito@cisacaxito.org)

Apoios



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN